

Disciplina de Módulo III

Disciplina: Estudo de casos e laboratório em Design e tecno-estéticas emergentes (CDTE)

Nível: Mestrado: Código da turma TIDD01MA e **Doutorado:** Código da turma TIDD02MA

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Design e tecno-estéticas emergentes

Professor: Profa.Dra. Pollyana Ferrari Semestre: 2º semestre de 2024

Horário: 5ª feira, das 9h às 12h Créditos:3

Carga Horária: 255 horas

• Descrição e ementa da disciplina

Análise de métodos e técnicas em casos exemplares de design interativo e novas formas do audiovisual. Experimentações em múltiplas formas de narrativa e tecnoestéticas dos ambientes em rede. Diagnóstico e análise das contradições e externalidades negativas, como o avanço da desinformação, que emergem nos discursos nas redes sociais e levantamento das estratégias de combate.

Objetivos

Para entender as nuances da complexa sociedade em que vivemos, o curso explora as causas e consequências da poluição informacional, estimulando a leitura cuidadosa sobre as relação entre big techs, desinformação e estéticas tecnológicas (bancos de dados, inteligência artificial generativa e big data).

Metodologia:

O curso constará de

- Aulas expositivas,
- Aulas de discussão de bibliografia a partir de roteiros de leitura,
- Aulas de discussão dos passos para a elaboração dos projetos de pesquisa dos estudantes.

Detalhamento da ementa da disciplina

1ª semana

Apresentação dos alunos e do professor. Apresentação panorâmica do curso, forma de avaliação e da bibliografia.

2ª semana

Visão geral sobre como chegamos até aqui a partir de um recorte temporal da World Wide Web.

3ª semana

Leitura e discussão sobre o relatório do Fórum Econômico Mundial (GRR24) que aponta desinformação como grande risco. Disponível em em <https://www.weforum.org/publications/global-risks-report-2024/>

4ª semana

Pós-verdade ganha verbete em dicionário depois da eleição de Donald Trump nos EUA em 2016. O que vem a ser esta era? Leitura e discussão do artigo. SANTAELLA, Lucia *As irmãs siamesas fake news e pós-verdade expandidas nas deepfakes*. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 23, jan./jun. 2021, p. 15-24.

5ª semana

Breve história da desinformação e os impactos sociais. Leitura prévia do capítulo, “A Irrupção da Fake News no Brasil: uma Cartografia da Expressão” (páginas:41-70) disponível no

link <http://www.riaeditorial.com/index.php/big-data-e-fake-news-na-sociedade-do-desconhecimento/>

6ª semana

A partir da leitura em classe da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, realizada pelo Instituto Pró-Livro, vamos discutir os riscos dos deepfakes. Disponível em [https://prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil - 2015.pdf](https://prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf)

7ª semana

Avanço dos deepfakes: oficina prática de checagem de fatos.

8ª semana

Avanço dos deepfakes: oficina prática de checagem de fatos.

9ª semana

Como lidar com plataformas como ChatGPT e DALL-E (da OpenAI), Bard (da Alphabet-Google), Midjourney, entre outras.

10ª semana

Práticas didáticas em relação à regulação digital. Baixe e-book “Especial Regulação”, disponível no link <https://desinformante.com.br/especial-regulacao/>

11ª semana

Leitura conjunta em classe do capítulo Contra fake news, educação, disponível em <https://www.editorafi.org/428fluidofluxo> e discussão.

12ª semana

Riscos de manipulação de conteúdo a partir do uso de inteligência artificial generativa (IAG) para criação de Deepfakes.

13ª semana

Convidado externo.

14ª semana

A lógica do pacto colonial: comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinadas práticas de época. Leitura para casa do artigo “Colonialismo digital”, racismo e acumulação primitiva de dados. Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/49760>

15ª semana

Apresentação dos seminários

16ª semana

Apresentação dos seminários

17ª semana

Discussão final. Discussão de dúvidas restantes. Avaliação do curso.

Bibliografia

.1 Básica

BRUNO, Fernanda. *Máquinas de ver, modos de ser. Vigilância, tecnologia e subjetividade*. Porto Alegre: Sulinas, 2013.

CASTELLS, Manuel. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro. Zahar, 2018.

FERRARI, Pollyana. *A era do prompt: colonialismo, devires e desinformação*. Porto Alegre:

Editora Fi, 2024.

FERRARI, Pollyana. *Descolonizar pelo afeto*. São Paulo: Veríssima, 2023.

FAUSTINO, Deivison, LIPPOLD, Walter. *Colonialismo digital*. São Paulo: Boitempo, 2023.

PARISER, Eli. *O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você*. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.

PRADO, Magaly. *Redes sociais e inteligência artificial*. Lisboa: Almedina, 2022.

SANTAELLA, Lucia (Org.). *Flagelos da Desinformação*. São Paulo, Educ, 2023.

SANTAELLA, Lucia *As irmãs siamesas fake news e pós-verdade expandidas nas deepfakes*. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 23, jan./jun. 2021, p. 15-24.

.2 Complementar

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Diretoria de Análise de Políticas Públicas. Robôs, Redes Sociais e Política no Brasil: estudo sobre interferências ilegítimas no debate público na web, riscos à democracia e processo eleitoral de 2018. Rio de Janeiro, 20 ago. 2017, v. 1. Disponível em: http://dapp.fgv.br/wpcontent/uploads/2017/08/Robos-redes-sociais-politica-fgv-dapp_.pdf

Fake news, filter bubbles and post-truth are other people's problems, disponível em <https://www.ipsos.com/ipsos-mori/en-uk/fake-news-filter-bubbles-and-post-truth-are-other-peoplesproblems>

MILLS, Charles W. Ignorância branca. Tradução de Breno Ricardo Guimarães Santos. Griot: Revista de Filosofia, Amargosa/Bahia, v.17, n.1, p.413-438, jun.2018. Texto original: MILLS, Charles W. 'White Ignorance'. In: SULLIVAN, S.; TUANA, N. (eds.). *Race and Epistemologies of Ignorance*. Albany, NY: SUNY Press, p. 11–38, 2007.

Recuero, Raquel, Bastos, Marco e Zago, Gabriela. *Análise de redes para mídia social*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SILVA, Tarcízio. Racismo Algorítmico em Plataformas Digitais: microagressões e discriminação em código. In: SILVA, Tarcízio (Org). *Comunidades, Algoritmos e Ativismo Digitais: olhares afrodiaspóricos*. São Paulo: LiteraRUA, 2020.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

.3 Normas Técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, maio. 2021.

Avaliação

A avaliação levará em conta: Frequência, interesse dialógico e participação ativa nas discussões; organização e apresentação dos projetos; dedicação ao desenvolvimento do projeto de pesquisa. Sendo um curso teórico e prático, cada aluno desenvolverá uma apresentação oral em forma de seminário (50% da nota) e, posteriormente, um artigo acadêmico com 15 mil caracteres com espaço (50% da nota); 2) Na primeira aula, a professora fará uma explanação sobre os temas propostos. A leitura dos textos indicados para cada aula é obrigatória para todos; 3) O aluno deverá entregar um trabalho final individual na última aula com formatação ABNT, seguindo citações, notas de rodapé e referências bibliográficas observadas nas normas indicadas no

Capítulo 5 de SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez, 2001.

Para os seminários, cada aluno ou dupla irão escolher um livro entre os listados abaixo: ler e elaborar o seminário oral em formato PPT, Canva, Wix, PDF (formato visual livre):

CHARAUDEAU, Patrick. A manipulação da verdade: do triunfo da negação às sombras da pós-verdade. São Paulo: Editora Contexto, 2022.

FERRARI, Pollyana (Org.) Descendentes de Eliza: os impactos da inteligência artificial generativa no mercado de trabalho, na desinformação, nas artes e no pensamento crítico. Editora Fi: Porto Alegre, 2024. Disponível para download gratuito em <https://www.editorafi.org/ebook/b44-descendentes-eliza>

FERRARI, Pollyana. A era do prompt: IA, colonialismo, devires e desinformação. Porto Alegre: Editora Fi, 2024. Disponível para download gratuito em <https://www.editorafi.org/ebook/b35-era-prompt>

HAN, Byung-Chul. O desaparecimento dos rituais. Uma topologia do presente. Petrópolis: Editora Vozes, 2022.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

SANTAELLA, Lucia. Neo-Humano. São Paulo: Ed. Paulus, 2022.

SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu, 2023.

SILVA, Tarcízio. Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022. E-book.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Branquitude: diálogos sobre racismo e antirracismo. São Paulo: Fósforo, 2023.

ZUBOFF, Shoshana. A era do capitalismo de vigilância. São Paulo: Editora Intrínseca, 2021.

OBS: Esta disciplina corresponde a 3 (três) créditos ou 255 (duzentas e cinquenta e cinco) horas, o que equivale aproximadamente a um tempo de estudo de 12 (horas) por semana, além das aulas. Para aprovação, serão consideradas as exigências do TIDD para frequências às aulas. No Regulamento da Pós-Graduação está previsto 86,6% de frequência. Confira o artigo 66 do regulamento disponível em http://pos.pucsp.br/sites/default/files/posgraduacao/secretarias/downloads/regimento_da_pos_graduacao.pdf